



CÂMARA DOS DEPUTADOS

CODEVASF E SÃO FRANCISCO: 25 ANOS DE UNIÃO QUE DEU CERTO.\*

“Interrogo, prescrito, sem resposta  
As rudes caras, os lanhados lenhos  
Que tanta coisa viram, navegando  
No leito cor de barro. O velho Chico  
Fartou-se deles, já não crê nos mitos  
Que a figura de proa conjurava,  
Ou contra os mitos já não há defesa  
Nos mascarões zoomórficos enormes?”

Carlos Drummond de Andrade

Sr. Presidente,  
Sras. E Srs. Deputados,  
Dirigentes e Funcionários da CODEVASF.

A história da Codevasf confunde-se com a história do rio São Francisco. Evidente que a Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco, que hoje comemora seus 25 anos, é uma jovem, quase debutante, se compararmos com os 498 anos do velho Chico.

Em quatro de outubro de 1501, o assessor científico do comandante Gonçalo Coelho, Américo Vespúcio, chega a foz de um grande e caudaloso rio. Sendo aquele dia dedicado a São Francisco de Assis, Américo Vespúcio batiza-o de rio São Francisco. As suas margens são habitadas por centenas de tribos indígenas: Cariris, Caipós, Tuchás, Charibás, Gês, Gamelas, Rodelas, Tapuás e



tantos outros. Várias lutas são travadas entre os povos nativos e os conquistadores. Em alguns casos, como em Juazeiro e Petrolina, os índios Cariri vivem em perfeita harmonia com os brancos. E assim, o São Francisco vai ampliando a sua povoação, fundando os seus arraiais e nascendo as primeiras cidades.

A Constituição Brasileira de 1946 aprovou a destinação de 1% da renda tributária da União para o estudo e execução de um plano de aproveitamento das possibilidades econômicas do rio São Francisco e seus afluentes. Dois anos depois são criadas a Companhia Hidroelétrica do São Francisco – CHESF e a Comissão do Vale do São Francisco – CVSF. Em 1950 foi elaborado o Plano Geral Para o Aproveitamento Econômico do Vale do São Francisco e, no ano seguinte a CVSF foi regulamentada para atuar em toda a bacia do rio, onde realizou vários estudos sobre os potenciais de solo e água. No regime militar, de triste memória, a CVSF foi substituída pela Superintendência do Vale do São Francisco – SUVALE, que privilegiou o trabalho de agricultura irrigada através do PROVALE, vinculado ao Programa de Integração Nacional – PIN.

A CODEVASF foi criada em 1974, substituindo a SUVALE, tendo “por finalidade o aproveitamento, para fins agrícolas, agropecuários e agro-industriais, dos recursos de água e solo do Vale do São Francisco, ...” concebida sob a forma de empresa pública de direito privado, para que dispusesse de maior flexibilidade de operação e com poderes bem mais amplos que as suas antecessoras.

O trabalho desenvolvido pelo quadro técnico da CODEVASF com os programas de agricultura irrigada tem se destacado nacional e internacionalmente por transformar regiões secas do semi-árido nordestino em pólo de produção de frutas e hortaliças para o mercado exportador, além de fixar e atrair o trabalhador rural em sua terra. Os projetos de irrigação desenvolvidos em Petrolina-PE e Juazeiro-BA são conhecidos pela excelente colheita de mangas e uvas, com produção duas vezes e meia maior que nos países da Europa, com a região passando a chamar-se “Califórnia Brasileira”, atraindo investimentos internacionais através do BIRD, BID e OECF. A fruticultura de exportação no Vale do São Francisco cresceu tanto nos últimos anos que a CODEVASF recebeu o prêmio de comércio exterior/97, concedido pelo Ministério da Indústria do Comércio e do Turismo durante o Encontro Nacional do Comércio Exterior – ENAEX.

A piscicultura também ganhou incremento no Vale do São Francisco. Diversos projetos estão sendo conduzidos com sucesso pela CODEVASF, visando o peixamento de açudes com espécies de alto valor econômico, que permitem ao produtor aumentar em dez vezes sua renda e o repovoamento dos rios, gerando mais alimentos para a população local.



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

O projeto "AMANHÃ", já viabilizou vários empreendimentos conduzidos por jovens rurais capacitados e treinados pelo projeto em várias cidades dos estados que fazem parte do Vale, a exemplo do "perímetro irrigado de Cotinguiba/Pindoba", no meu estado de Sergipe, com implantação de horticultura e fruticultura irrigadas. Nos últimos quatro anos, milhares de pessoas foram beneficiadas com a irrigação em diversos projetos comunitários, assentamentos rurais e em pequenas produções. O "AMANHÃ" ultrapassa os limites da escola, oferecendo aos filhos dos produtores rurais a oportunidade de entrar no mercado com mão-de-obra qualificada.

As ações desenvolvidas, neste 25 anos, pelos trabalhadores da CODEVASF em conjunto com os da extensão rural e órgãos oficiais da pesquisa agropecuária têm possibilitado a introdução de culturas permanentes de rebanhos adaptados na região, com excelente retorno econômico.

Quero agora, Sr. Presidente, fazer um alerta a todos os presentes e chamar atenção do Presidente da República, Sr. Fernando Henrique Cardoso. Apesar da maioria dos técnicos e especialistas da CODEVASF ter conquistado reconhecimento da comunidade científica nacional e internacional, a empresa hoje não investe em treinamento e reciclagem dos seus profissionais em função dos constantes cortes em seu orçamento anual. Esse quadro tem provocado a saída dos profissionais mais qualificados da CODEVASF para outros órgãos e até mesmo para iniciativa privada. Os seus funcionários estão a quase cinco anos sem reajuste salarial, a exemplo dos demais servidores públicos federais.

O trabalho da CODEVASF tem que ter continuidade. A proposta de desenvolvimento sustentável da Bacia do São Francisco e do semi-árido nordestino tem que ter viabilidade. A repetição das secas na região do semi-árido tem deixado parte da população nordestina privada de trabalho e das suas necessidades básicas. É preciso ação. Precisamos levar adiante as ações de Geraldo Rocha, Henrique Halfeld, Manuel Cavalcanti Novaes e a criatividade de Francisco Guarany.

Porque o nosso povo é trabalhador. E o Vale do São Francisco há de ser o nosso eterno paraíso.

Muito Obrigado

\* discurso pronunciado pelo dep. MARCELO DÉDA (PT/SE) na Sessão Especial de 17.08.99, em homenagem aos 25 anos da CODEVASF.